

BOMBARDEIROS INFERNAIS



Em 1944, uma unidade de bombardeiros torpedeiros da Marinha soviética é engajada em atacar comboios alemães no Mar de Barents (ou seria no Báltico?). Todo o horror da guerra é revelado na tensão das tripulações e no drama dos familiares e amigos.

Baseado em livro de Yuri German (que é também um dos roteiristas), “Bombardeiros Infernais” é uma típica obra cinematográfica soviética: dramas exacerbados, trilhas sonoras angustiantes e desfecho trágico.

De guerra mesmo, alguns minutos no início e mais alguns no final, mas pelo menos tem cenas muito boas. As cenas com Ilyushin Il-4 e Beriev MBR-2 são maravilhosas, incluindo vistas do interior dos aparelhos. Também são utilizadas muitas cenas reais, dando mais veracidade à narrativa.

Mas a maior parte do filme é um amontoado de dramalhões entre tripulantes e familiares. E isso numa película de apenas 97 minutos. Enfim, apesar das boas atuações do elenco, do cuidado histórico e da qualidade técnica da obra, como filme de guerra, “Bombardeiros Infernais” é um sacovisk.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Torpedonostsy” (Torpedo Bomber).

Elenco: Rodion Nahapetov, Aleksei Zharkov, Andrei Boltnev, Stanislav Sadalsky, Tatyana Kravchenko e Vera Glagolev.

Diretor: Semyon Aranovich.

Ano: 1983.

Premiação:

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADE:

- Uma das últimas cenas do filme, de uma cabine de Ilyushin Il-4 em chamas, acredite se quiser, é real.